

# SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS .....	7
PREFÁCIO .....	9
INTRODUÇÃO .....	17
1. UMA ABORDAGEM SOCIOTÉCNICA DA TECNOLOGIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: CONTEXTUA- LIZANDO A DISCUSSÃO .....	23
1.1. Visão Holística da Tecnologia na Sociedade Con- temporânea .....	24
1.1.1. Contextualizando a (r)evolução tecnológica ....	26
1.1.2. O fenômeno da Inteligência Artificial .....	33
1.1.2.1. Inteligência (?) Artificial .....	33
1.1.2.2. Classificação e tipos de Inteligência Artifi- cial: IA Forte e IA Fraca.....	38
1.1.2.3. Aprendizagem de máquina: supervisionada, não supervisionada e por reforço .....	42
1.1.3. <i>Big data</i> e abordagens tecnopolíticas .....	46

1.1.4. Desmistificando a neutralidade e objetividade tecnológica .....	51
1.1.5. A tentativa de apreensão do futuro a partir do passado .....	55
1.1.6. O atuarialismo e as ferramentas de prognóstico de risco no sistema de Justiça criminal .....	59
1.1.7. Celeridade e eficiência: a aderência de ferramentas tecnológicas ao discurso da eficiência e sua introdução no sistema Jurídico penal brasileiro .....	68
1.1.8. Pós-lúdio: breves digressões sobre a síntese do estudo sociotécnico da tecnologia na sociedade contemporânea e sua aproximação ao sistema de Justiça criminal .....	74
<b>2. VIRADA TECNOLÓGICA NO DIREITO E NO PODER JUDICIÁRIO .....</b>	<b>79</b>
2.1. A Digitalização e a Automação no Poder Judiciário Brasileiro .....	82
2.1.1. O início da informatização dos Tribunais Brasileiros e o Processo Eletrônico .....	83
2.1.2. O papel do Conselho Nacional de Justiça – Das Audiências Virtuais ao Juízo 100% Digital ....	88
2.1.3. IA nos Tribunais .....	96
2.1.3.1. Projeto Victor e outras iniciativas nos Tribunais brasileiros .....	99
2.1.4. Resolução nº 332/2020 do Conselho Nacional de Justiça .....	105
2.1.5. Agenda Normativa brasileira sobre o Desenvolvimento e Uso da Inteligência Artificial: a busca por balizas ético-jurídicas.....	110

3. A INTERSECÇÃO ENTRE AS NOVAS TECNOLOGIAS E A VIRADA TECNOLÓGICA COM O SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL: PROBLEMÁTICAS, RISCOS, LIMITES E PERSPECTIVAS .....	121
3.1. O Policiamento Preditivo.....	124
3.1.1. Policiamento Preditivo baseado na localidade .	128
3.1.2. Policiamento Preditivo baseado no sujeito.....	135
3.2. Tecnologias na Investigação e na Persecução Penal – A IA em busca de novos espaços .....	142
3.2.1. A Inteligência Artificial na Investigação Italiana	145
3.2.2. Alguns dos sistemas de IA brasileiros: “Alice” e os softwares de Unidades de Inteligência Financeira .....	147
3.2.3. Inteligência Artificial nas Práticas Investigativas	151
3.3. Prestação Jurisdicional Criminal baseada em Inteligência Artificial? .....	159
3.3.1. O gerencialismo eficiente e a lógica atuarial por trás do emprego de ferramentas tecnológicas na prestação jurisdicional.....	161
3.3.2. O encontro da Inteligência Artificial com a decisão penal: ferramentas de prognóstico de risco	163
3.3.3. Perspectivas nacionais ao emprego da IA na prestação jurisdicional penal em conformidade com o devido processo legal e as garantias democráticas .....	170
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	179
REFERÊNCIAS .....	185